

---

## COMUNICADO DE IMPRENSA

---

**Esclarecimento sobre a marcação de consultas de dermatologia no IPO Lisboa. Serviço concentra a sua atividade em áreas de dermatologia oncológica e marcações são efetuadas de acordo com critérios de prioridade clínica, de acordo com a especificidade do Instituto.**

Lisboa, 21 de novembro 2019 - Na sequência dos pedidos de esclarecimento de órgãos de comunicação social sobre a marcação de uma consulta de dermatologia no IPO Lisboa, e com vista ao cabal esclarecimento dos doentes e da população, informa-se que:

1 - O Serviço de Dermatologia do Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil (IPO Lisboa) é um serviço altamente especializado e diferenciado para o diagnóstico e tratamento de doentes com cancro da pele.

2 - Por ano, o Serviço faz mais de nove mil consultas – destas, cerca de 2500 são consultas de primeira vez - e realiza 700 cirurgias de ambulatório, entre outros

tratamentos, alguns dos quais só estão disponíveis no Instituto.

3 - O IPO Lisboa é instituição de referência do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para outros centros hospitalares em doenças como o melanoma e o linfoma cutâneo.

4 - O Serviço de Dermatologia concentra a sua atividade em áreas de dermatologia oncológica que apenas são tomadas a cargo em serviços com elevado grau de especificidade e no tratamento de situações de doença avançada, que são referenciadas após intervenção inicial noutras instituições de saúde, públicas e privadas.

5 - As consultas e os tratamentos são marcados de acordo com critérios de prioridade clínica, de acordo com a especificidade do IPO Lisboa.

6 - Atendendo às características do Serviço e apesar das persistentes dificuldades de contratação de médicos dermatologistas, queremos continuar a dar resposta adequada e atempada, dentro do SNS, a todos os doentes que nos são referenciados, mas que não se enquadram nos critérios de prioridade clínica definidos.

7 - Para o efeito, em julho último estabelecemos um protocolo de colaboração com o Serviço de Dermatologia

do Hospital de Santo António dos Capuchos, em Lisboa, para onde são encaminhados esses utentes, se essa for a sua vontade.

8 - Quanto à questão noticiada nas redes sociais a propósito da marcação de uma consulta de dermatologia para data que ultrapassava o tempo médio de resposta garantido (TMRG) para situações de prioridade normal, informamos que, ao doente em causa, foi dada a possibilidade ser referenciado pelo Instituto ao Hospital dos Capuchos, mediante protocolo de colaboração em vigor.

9 – Todavia, face ao alarme social gerado em torno deste caso, o IPO Lisboa e o Serviço de Dermatologia decidiram antecipar a consulta e, assim, esclarecer cabalmente a situação com o próprio doente e a sua família.

10 - As consultas posteriores serão definidas pela situação clínica, mantendo-se a possibilidade de o doente ser seguido em dermatologia noutra hospital, se essa for também a sua vontade e a da sua família.